

FATO RELEVANTE

Aura anuncia Dividendos de US\$0,35 por ação, resultando em um *dividend yield* de 8,8% nos últimos 12 meses¹

A Aura Minerals Inc. (TSX: ORA; B3: AURA33, OTCQX: ORAAF) (“Aura” ou a “Companhia”), anuncia que na presente data o Conselho de Administração da Companhia (o “Conselho”) declarou e aprovou o pagamento de dividendos (o “Dividendo”) de US\$ 0,35 por ação (aproximadamente US\$ 25,4 milhões), valor este que supera a política de dividendos mínimos da Companhia (a “Política de Dividendos”), a qual determina que os Dividendos sejam calculados com base nos resultados financeiros esperados para os seis meses do exercício social findo em 30 de junho de 2024.

Nos termos da Política de Dividendos, o Dividendo da Aura é equivalente a 20% de seu EBITDA² Ajustado estimado menos gastos de capital de manutenção e gastos de capital de exploração para semestre. Desta forma, o valor do dividendo é calculado com base nos resultados auferidos do 1T24 e nos resultados esperados para o 2T24, incluindo produção esperada, custos de caixa e Capex de manutenção e exploração.

O Dividendo ora anunciado será pago em dólares americanos, em 28 de junho de 2024, para os acionistas nos livros da TSX Trust Company (“Acionistas Registrados”), escriturador da Companhia e agente de transferência no Canadá, no fechamento dos negócios em 20 de junho de 2024 (“Data Base”).

Já os detentores de Brazilian Depositary Receipts (“BDRs”), registrados em 20 de junho de 2024, receberão até 9 de julho de 2024 o valor de dividendos em Reais, com base em uma taxa de câmbio de mercado a ser divulgada em Comunicado ao Mercado futuro, antes de sua data de pagamento. O processo de pagamento de dividendos aos detentores de BDRs, deverá seguir o seguinte cronograma:

- Posição acionária com base no fechamento de mercado do dia 20 de junho de 2024;
- Data ex-dividendos: 21 de junho de 2024;
- Cambio de fechamento: a ser divulgado em um futuro Comunicado ao Mercado, antes de sua data de pagamento;
- Valor dos Dividendos: US\$ 0,35 por ação, o qual caso fosse calculado com base na taxa de câmbio estimada de R\$ 5,2541³ por dólar, representaria aproximadamente R\$ 1,84 por BDR;
- Data de pagamento: até 9 de julho de 2024.

O Dividendo distribuído não está sujeito a retenção de impostos na fonte.

Rodrigo Barbosa, Presidente e CEO, comenta: “Encerramos o 1S24 com resultados operacionais melhores que as nossas expectativas e, com isso, anunciamos o pagamento de dividendos semestrais no valor de USD 25,4 milhões, correspondendo a um *dividend yield*¹ de aproximadamente 8,9% nos últimos doze meses, considerando também nosso programa contínuo de recompra de ações. No nosso re-IPO em 2020, apresentamos uma estratégia focada em fluxos de caixa robustos, crescimento acelerado e distribuição de dividendos. Desde então, posicionamo-nos entre as empresas que mais pagam dividendos no nosso setor globalmente, registrando um *dividend yield*/recompra de ações de 13,5% em 2021, 6% em 2022 e 6% em 2023. Esse desempenho foi alcançado enquanto construímos a nova mina Almas e adquirimos o projeto Borborema, que atualmente está em fase de construção.”

¹ Incluindo recompra de ações e BDRs. O rendimento de dividendos é calculado com base nos dividendos por ação dos últimos doze meses, dividido pelo preço médio das ações dos últimos doze meses, para os doze meses encerrados em 6 de junho de 2024

² O EBITDA ajustado é uma medida financeira não-GAAP, não é uma medida financeira padronizada segundo o IFRS e pode não ser comparável a medidas semelhantes divulgadas por outros emissores. Consulte a divulgação sob o título “Medidas de desempenho não GAAP” na discussão e análise da administração da Companhia para os três meses encerrados em 31 de março de 2024 (o “1T24 MD&A”), que está disponível no perfil da Companhia no SEDAR em www.sedar.com A reconciliação do EBITDA Ajustado com a receita na seção 17.A do 1T24 MD&A é incorporada por referência aqui.

³ Base fechamento PTAX de 6 de junho de 2024.

Para mais informações, visite o site da Aura em <https://ir.auraminerals.com/>.

São Paulo, 7 de junho de 2024

Relações com Investidores

Natasha Utescher
Representante Legal da Companhia no Brasil

Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma Companhia focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os quatro ativos em operação da Companhia incluem a mina de ouro de San Andres em Honduras, as minas de ouro de Almas e de Ernesto/Pau-a-Pique no Brasil e a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México. Além disso, a Companhia possui Tolda Fria, projeto de ouro na Colômbia e quatro projetos no Brasil: os projetos de ouro Borborema e Matupá, que estão em desenvolvimento; o projeto de ouro São Francisco, que está em *care & maintenance* e o projeto de cobre Serra da Estrela, na região de Carajás no Brasil, que está em fase de exploração.

Informações prospectivas

Este Fato Relevante contém “informações prospectivas” e “declarações prospectivas”, conforme definido nas leis de valores mobiliários canadenses aplicáveis (coletivamente, “declarações prospectivas”), que incluem, mas não estão limitados a, declarações com relação às atividades, eventos ou desenvolvimentos que a Companhia espera ou antecipa que ocorrerão ou poderão ocorrer no futuro, incluindo o momento esperado do Dividendo; níveis de produção esperados no 2T24 e preços de metais recebidos em relação aos mesmos; os gastos de capital de manutenção da Companhia e os gastos de capital de exploração para o 2T24; o potencial adicional das propriedades da Companhia; e a capacidade da Companhia de alcançar suas perspectivas de curto e longo prazo e o cronograma e resultados esperados.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade da Companhia de prever ou controlar, podem fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas. As declarações prospectivas são necessariamente baseadas em uma série de estimativas e suposições que, embora consideradas razoáveis pela Companhia, estão inerentemente sujeitas a incertezas e contingências comerciais, econômicas e competitivas significativas. Referência específica é feita ao Formulário de Informações Anuais mais recente arquivado em certas autoridades reguladoras de valores mobiliários canadenses provinciais para uma discussão de alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, a capacidade da Companhia de atingir seu curto prazo perspectiva de longo e longo prazo e o cronograma e resultados previstos, a capacidade de reduzir custos e aumentar a produção, a capacidade da Companhia de atingir com sucesso os objetivos de negócios, cobre e ouro ou certa volatilidade dos preços de outras commodities, mudanças nos mercados de dívida e ações, as incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumentos de custos, conformidade ambiental e mudanças na legislação e regulamentação ambiental, flutuações nas taxas de juros e câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos envolvidos na indústria de exploração e desenvolvimento mineral. Os leitores são advertidos de que a lista de fatores acima não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.

Todas as declarações prospectivas aqui contidas são qualificadas por esta declaração de advertência. Consequentemente, os leitores não devem depositar confiança indevida em declarações prospectivas. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer declarações prospectivas, seja como resultado de novas informações ou eventos futuros ou de outra forma, exceto conforme exigido por lei. Se a Companhia atualizar uma ou mais declarações prospectivas, não se deve inferir que fará atualizações adicionais com relação a essas ou outras declarações prospectivas.



Aura Declares Dividend of US\$0.35 per share to be paid in June 2024, resulting in a Dividend Yield of 8.8% in the last twelve months¹

ROAD TOWN, British Virgin Islands, June 7, 2024 - Aura Minerals Inc. (TSX: ORA, B3: AURA33 and OTCQX: ORAAF) (“Aura” or the “Company”) announced today that the Company’s Board of Directors (the “Board”) has declared and approved the payment of a dividend (the “Dividend”) of US\$0.35 per common share (approximately US\$25.4 million in total). This payment is above the minimum foreseen in the Company’s Dividend Policy (the “Dividend Policy”). The Dividend is in respect of and is based on Aura’s expected financial results for the six months ending June 30, 2024.

Under the Dividend Policy, the Company’s minimum semi-annual dividend is equal to 20% of its estimated Adjusted EBITDA² for the relevant six months less sustaining capital expenditures and exploration capital expenditures for the same period. The amount of the Dividend is based on the actual results for Q1 2024 and the expected results for Q2 2024, including expected production, cash costs and sustaining and exploration capex.

The Dividend will be paid in Dividend in US dollars on June 28, 2024, to shareholders of record as of the close of business on June 20, 2024 (“Record Date”).

Holders of the Company’s Brazilian Depositary Receipts as of Record Date are expected to receive payment on or around July 9, 2024, and will receive the Brazilian Reais equivalent of the Dividend, based on a market exchange rate to be disclosed in a future Press Release, in advance of its payment date.

The Dividend is not subject to withholding taxes at the time of payment by the Company.

Rodrigo Barbosa, President & CEO commented, " We are delighted to conclude the first half of 2024 with operational results that have exceeded our expectations. As a result, we are pleased to declare a semi-annual dividend of USD\$25.4 million, representing a dividend yield of approximately 8.8%¹ over the last twelve months, including our ongoing share repurchase program. Furthermore, during our re-IPO in 2020, we outlined our strategy, which was based on robust cash flows, rapid growth, and dividend payouts. Since then, we have been among the highest dividend yield companies in the industry globally, with dividend/share buyback yields of 13.5% in 2021, 6% in 2022, and 6% in 2023. All of this was achieved while we built a new mine, Almas, and acquired the Borborema project, which is now under construction."

About Aura 360° Mining

Aura is focused on mining in complete terms – thinking holistically about how its business impacts and benefits every one of our stakeholders: our company, our shareholders, our employees, and the countries and communities we serve. We call this 360° Mining.

Aura is a mid-tier gold and copper production company focused on the development and operation of gold and base metal projects in the Americas. The Company’s four producing assets include the San Andres gold mine in Honduras, the EPP and Almas gold mines in Brazil and the Aranzazu copper-gold-silver mine in Mexico. In addition, the Company has the Tolda Fria gold project in Colombia and four projects in Brazil: the Borborema and Matupá gold projects, which are in development the São Francisco gold project, which is on care and maintenance, and the Serra da Estrela copper project in Brazil, Carajás region, which is at the exploration stage.

For further information, please visit Aura’s website at www.auraminerals.com or contact:

Investor Relations

ri@auraminerals.com

¹ Including shares and BDR buybacks. Dividend yield calculated based on the last twelve months dividend per share divided by average last twelve months share price, for the twelve months ended on June 6, 2024.

² Adjusted EBITDA is a non-GAAP financial measure, is not a standardized financial measure under IFRS, and may not be comparable to similar measures disclosed by other issuers. See the disclosure under the heading “Non-GAAP Performance Measures” in the Company’s management’s discussion and analysis for the three months ended on March 31, 2024 (the “Q1 2024 MD&A”), which is available under the Company’s profile on SEDAR at www.sedar.com. The reconciliation of Adjusted EBITDA to income in section 17.A of the Q1 2024 MD&A is incorporated by reference herein.

Forward-Looking Information

This press release contains “forward-looking information” and “forward-looking statements”, as defined in applicable securities laws (collectively, “**forward-looking statements**”) which include, but are not limited to, statements with respect to the activities, events or developments that the Company expects or anticipates will or may occur in the future, including the expected timing of the Dividend; expected production levels in Q2 2024 and metal prices received in respect thereof; the Company’s sustaining capital expenditures and exploration capital expenditures for Q2 2024; the further potential of the Company’s properties; and the ability of the Company to achieve its short and long term outlook and the anticipated timing and results thereof.

Known and unknown risks, uncertainties and other factors, many of which are beyond the Company’s ability to predict or control, could cause actual results to differ materially from those contained in the forward-looking statements. Forward-looking statements are necessarily based upon a number of estimates and assumptions that, while considered reasonable by the Company, are inherently subject to significant business, economic and competitive uncertainties and contingencies. Specific reference is made to the most recent Annual Information Form on file with certain Canadian provincial securities regulatory authorities for a discussion of some of the factors underlying forward-looking statements, which include, without limitation, the ability of the Company to achieve its short-term and longer-term outlook and the anticipated timing and results thereof, the ability to lower costs and increase production, the ability of the Company to successfully achieve business objectives, copper and gold or certain other commodity price volatility, changes in debt and equity markets, the uncertainties involved in interpreting geological data, increases in costs, environmental compliance and changes in environmental legislation and regulation, interest rate and exchange rate fluctuations, general economic conditions and other risks involved in the mineral exploration and development industry. Readers are cautioned that the foregoing list of factors is not exhaustive of the factors that may affect the forward-looking statements.

All forward-looking statements herein are qualified by this cautionary statement. Accordingly, readers should not place undue reliance on forward-looking statements. The Company undertakes no obligation to update publicly or otherwise revise any forward-looking statements whether as a result of new information or future events or otherwise, except as may be required by law. If the Company does update one or more forward-looking statements, no inference should be drawn that it will make additional updates with respect to those or other forward-looking statements.